



Anticoncepcionais e sua relação trombogênica

Contraceptives and their thrombogenic relationship

Diego Luiz Leonel Guedes

Graduando de Medicina

Instituição: Faculdade de Direito (UNIPAC)

Endereço: R. Dr. José Cesário, 175, Passos, Juiz de Fora - MG,

CEP: 36025-030

E-mail: guedesdll@gmail.com

Fernanda Araújo Leite

Graduanda de Medicina

Instituição: Faculdade de Direito (UNIPAC)

Endereço: R. Dr. José Cesário, 175, Passos, Juiz de Fora - MG,

CEP: 36025-030

E-mail: faleite2012@gmail.com

Larissa Marques Gonçalves

Graduanda de Medicina

Instituição: Faculdade de Direito (UNIPAC)

Endereço: R. Dr. José Cesário, 175, Passos, Juiz de Fora - MG,

CEP: 36025-030

E-mail: larissamarquesg@gmail.com

Rogéria Gabriela Campos de Andrade

Graduanda de Medicina

Instituição: Faculdade de Direito (UNIPAC)

Endereço: R. Dr. José Cesário, 175, Passos, Juiz de Fora - MG,

CEP: 36025-030

E-mail: gabrielaliber@hotmail.com

Vinícius Homem Antunes de Faria

Graduanda de Medicina

Instituição: Faculdade de Direito (UNIPAC)

Endereço: R. Dr. José Cesário, 175, Passos, Juiz de Fora - MG,

CEP: 36025-030

E-mail: h.faria@terra.com.br

Danielle Cristina Zimmermann Franco

Doutora

Instituição: Faculdade de Direito (UNIPAC)

Endereço: R. Dr. José Cesário, 175, Passos, Juiz de Fora - MG,

CEP: 36025-030

E-mail: dannyzimmermann@yahoo.com.br



RESUMO

Ao longo da vida milhares de mulheres são expostas a uma grande quantidade de estrógeno, sendo tanto endógeno, tal como em seu período reprodutivo e gravidez, bem como de forma exógena na administração de anticoncepcionais orais e terapias de reposição hormonal. Este uso faz com que haja um desequilíbrio homeostático, contribuindo de forma ativa para um aumento considerável do risco de desenvolvimento de complicações tromboembólica venosa e arterial.

Palavras-chave: anticoncepcional, Trombose, terapia de reposição hormonal, revisão da literatura.

ABSTRACT

Throughout life thousands of women are exposed to a large amount of estrogen, both endogenous, such as in their reproductive period and pregnancy, as well as exogenously in the administration of oral contraceptives and hormone replacement therapies. This use causes a homeostatic imbalance, actively contributing to a considerable increase in the risk of developing venous and arterial thromboembolic complications.

Keywords: contraceptives, Thrombosis, hormone replacement therapy, literature review.

1 INTRODUÇÃO

Milhares de mulheres em todo mundo faz uso de estrógeno exógeno de forma contraceptiva ou como reposição hormonal pós menopausa. Há estudos evidenciando que a utilização de estrogênio está diretamente relacionada com o aumento do risco de trombose venosa ou arterial. (ABOU-ISMAIL; SRIDHAR; NAYAK, 2020).

Mesmo com alta incidência no uso de contracepção hormonal, não seria ético fazer uma de randomização entre mulheres, pois o placebo poderia gerar uma gravidez indesejada. Já na terapia de reposição hormonal, foi observado em um estudo duplo-cego resultados que mostram um aumento dos riscos, assim como que sua utilização em grandes populações demonstra que o benefício não supera o risco eminente para o paciente. (KEENAN, Lyn et al, 2018).



2 MÉTODOS

Pesquisar a relação entre anticoncepcionais usados no TRH (Terapia de reposição hormonal) e risco aumentado de TEV (tromboembolismo venoso), como também eventos cardiovasculares. Para isso, o método de busca utilizado foi o indexador PubMed para a procura de artigos com as 5 palavras-chave: Anticoncepcional, Trombose, Terapia de Reposição Hormonal, Revisão da Literatura e com texto completo gratuito publicados nos últimos 5 anos. Foram encontrados 186 resultados mediante os marcadores citados acima. Dentre eles, foi feita a seleção de 10 artigos que continham no título as palavras-chaves. Posteriormente, foi realizada a leitura dos resumos dos 10 artigos e selecionados 3 que continham as informações relevantes para o presente estudo.

3 RESULTADOS

Os anticoncepcionais hormonais podem ser hormônios isolados ou combinados e há diferentes vias de administração, sendo as mais utilizadas a via oral, injetável, adesivo transdérmico e DIU com liberação de levonorgestrel. Estudos da OMS demonstraram risco aumento de trombose venosa associado a uso de progesterona, que foram comprovados por outros estudos, que indicam que as progesteronas de terceira e quarta geração têm maior risco de TEV (ABOU-ISMAIL; SRIDHAR; NAYAK, 2020).

Alguns estudos que avaliam o risco de TEV em mulheres que fazem usos de contraceptivos mostram que não há diferença estatística entre o uso de contraceptivos hormonais comparados ao uso de contraceptivos não hormonais, como o anel vaginal. Outros estudos, porém, demonstram que há um risco maior de TEV e TVP em mulheres que usam anticoncepcional hormonal. Estudos de Lidergarde (2012, 98 e 99) demonstraram o risco aumentado de acidente vascular cerebral ou infarto do miocárdio associado ao uso de contraceptivo hormonal (ABOU-ISMAIL; SRIDHAR; NAYAK, 2020).

Em relação ao uso de contraceptivos hormonais orais ainda não está claro se os que utilizam via de administração oral apresentam um risco maior de TEV e TVP comparados aos de uso transdérmico ou injetável, pois os dados



disponíveis são insuficientes para demonstrar qual via de administração é menos prejudicial (ABOU-ISMAIL; SRIDHAR; NAYAK, 2020).

A OMS em 1995, relatou que há risco aumentado de TEV no início da terapia com contraceptivo hormonal. Estudos mais recentes corroboram com estes estudos, demonstrando que o risco de desenvolver TEV é maior nos primeiros meses, quando comparado ao uso prolongado (GIALERAKI, et al., 2018).

Estudos demonstram que mulheres que já tiveram evento trombolítico são mais predispostas a desenvolver TEV em comparação com mulheres saudáveis; assim como a idade acima de 40 anos, fatores genéticos, gravidez, trombofilia hereditária (mutação do fator V Leiden, mutação do gene da protrombina ou deficiências de antitrombina III, proteína C ou proteína S), são fatores de risco (GIALERAKI, et al., 2018).

4 CONCLUSÃO

Os anticoncepcionais usados no TRH (Terapia de reposição hormonal) estão ligados a um risco aumentado de TEV (tromboembolismo venoso), assim como eventos cardiovasculares, segundo achados da pesquisa. Outros fatores de risco para trombose, como dislipidemia, tabagismo e obesidade, devem ser levados em consideração ao orientar as mulheres sobre a terapia de reposição hormonal. Em comparação com não usuárias, os anticoncepcionais hormonais atuais apresentam risco de três a onze vezes maior para TV (trombose venosa). A obesidade pode aumentar o risco quando comparada a um peso saudável. Mulheres com menos de trinta e um anos correm um risco treze vezes maior de trombose. Por fim, é necessário um melhor entendimento da patologia da trombose relacionada à fisiologia para orientar o desenvolvimento de alternativas mais seguras.



REFERÊNCIAS

ABOU-ISMAIL, Mouhamed Yazan; SRIDHAR, Divyaswathi Citla; NAYAK, Lalitha. Estrogen and Thrombosis: a Bench to Bedside Review. *Thromb Res.* 2020.

GIALERAKI, Argyri et al. Oral Contraceptives and HRT Risk of Thrombosis. *Clinical and Applied Thrombosis/Hemostasis.* 2018.

KEENAN, Lyn et al. Systematic Review of Hormonal Contraception and Risk of Venous Thrombosis. *The Linacre Quarterly.* 2018.